

Além do impacto financeiro, que levou a dificuldade um grande número de empresas e reduziu 7,8 milhões de postos de emprego, segundo dados divulgados em junho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Covid-19 gera também uma série de desafios para as organizações que conseguiram se manter. Entre eles estão alguns novos protocolos de segurança e higiene que precisam ser implantados no período de retomada do pós-pandemia.

Para atender essa demanda, a BDO passa a oferecer um serviço específico de Consultoria e Compliance de Conformidade, com o objetivo de fornecer às companhias uma maior segurança e transparência no processo de gestão e retomada pós-Covid-19, em observância aos aspectos de segurança e saúde ocupacional, meio ambiente, controles internos, treinamentos e mitigação de riscos.

“As empresas precisarão neste momento tomar diversos cuidados para garantir, não apenas aos seus colaboradores, mas toda a cadeia de fornecedores, distribuidores e público final, condições de saúde e higiene”, afirma Toni Hebert, sócio de Risk Advisory da BDO. “Não basta apenas implantar serviços. É fundamental que eles estejam em conformidade com a lei”.

Em parceria com a multinacional de serviços e soluções Diprem, esse novo serviço da BDO está focado em cinco aspectos: Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente, Controle de Fornecedores e Contratantes, Gestão de transição, Risco e Conformidade.

“Reunimos para este serviço, especialistas em saúde, riscos operacionais, higiene e segurança, que conseguem se adaptar às necessidades e identificar os riscos de cada organização. Tudo isso seguindo as atualizações das legislações municipais, estaduais e nacionais”.

Este grupo prepara análise e verificações de questões como a preparação e adaptação de protocolos, a implementação de práticas de seguras, treinamentos sobre medidas de prevenção de contato e desenvolvimento de regulamentos internos, plano de comunicação dentro e fora da organização, entre outras. “Através deste trabalho conseguimos fornecer para as empresas segurança e transparência neste processo de retomada, além de evitar situações como a interrupção da produção, baixa produção e aspectos que podem gerar danos dentro do ambiente externo.

Fonte: G&A Comunicação Corporativa, em 20.07.2020